

SEÇÃO DE ENTREVISTAS

Entrevista com a Profª Drª Celeste Ciccarone – Docente do Departamento de Ciências Sociais e Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Ufes, concedida ao editor Paulo Fabris em junho de 2008

Revista Sinais: Há uma comissão de professores do Departamento de Ciências Sociais da Ufes que está trabalhando na implantação de um mestrado em sociologia. Em que fase se encontra os procedimentos para viabilização deste projeto?

Celeste Ciccarone: Na época da elaboração da proposta do PPGCSO foi formada uma comissão de docentes do Departamento de Ciências Sociais que contou com a colaboração e apoio de todos os professores do DCSO. Com a instalação do Colegiado do PPGCSO foram criadas outras comissões que estão trabalhando em três frentes: na proposta para o processo seletivo, na consecução de infra-estrutura, num programa de produção científica. Atualmente estão sendo finalizados os trabalhos da comissão responsável pelo processo seletivo, enquanto as atividades das outras comissões estão em andamento. Em termos de infra-estrutura o PPGCSO conta já com um espaço físico destinado à secretaria e à coordenação, devidamente equipado. No momento, estamos cuidando do planejamento do espaço físico para salas de aula e de estudo para os alunos do PPGCSO, e da criação de um site do PPGCSO. Em relação à proposta encaminhada para a comissão de produção científica, que envolve programas de colaboração científica com centros acadêmicos de referência, a criação de uma revista eletrônica, um projeto de incentivo à produção docente e discente, já foram dados alguns passos para estabelecer formas de colaboração com importantes instituições acadêmicas no apoio ao desenvolvimento da produção científica do DCSO.

RS: Para quando está previsto o edital para o processo seletivo e quantas vagas estão previstas para a primeira turma?

CC: O edital está previsto para ser publicado no dia 11 de agosto próximo e, nessa primeira turma, serão oferecidas 15 vagas.

RS: Qual é o público alvo que se pretende atingir? O curso está voltado estritamente para alunos com formação em ciências sociais ou ele também vai abrir vagas para aqueles com formação em outras áreas das ciências humanas?

CC: Poderão se inscrever candidatos graduados em cursos da área de Ciências Sociais e das áreas de Humanas e Sociais Aplicadas, tais como definidas pelo CNPq. Excepcionalmente, poderão se inscrever também, de forma condicionada, alunos que estejam cursando o último período letivo da graduação.

RS: Qual é a área de concentração e quais são as linhas de pesquisas do programa de mestrado?

CC: Nosso Programa de Mestrado é em Ciências Sociais, tendo como área de concentração Sociologia e como áreas de domínio conexo Antropologia e Ciência Política. São duas as linhas de pesquisa. A Linha 1 (Instituições, conflitos e desigualdades) trata das diversas dimensões dos desafios e transformações do mundo contemporâneo. Essa linha estuda as repercussões de tais transformações nos modos de vida dos diversos sujeitos sociais, no mundo urbano e no rural. A Linha 2 (Culturas, identidades e territórios sociais) concentra suas atenções nas configurações, processos e políticas culturais, enfatizando especificidades, dinâmicas e articulações no âmbito das transformações contemporâneas.

RS: Qual será o número de mínimo de disciplinas ou créditos exigidos para a conclusão do curso e os horários previstos para as aulas?

CC: Os mestrandos deverão perfazer vinte e quatro créditos em disciplinas: doze créditos em três disciplinas obrigatórias e doze créditos em três optativas e/ou em atividades acadêmicas. Em breve será definido o horário das aulas.

RS: Uma das grandes dificuldades que o aluno de mestrado enfrenta é a carência de bolsas de estudos, uma situação recorrente nos mais variados programas, tanto na Ufes quanto em outras instituições brasileiras. Vai haver bolsas de estudos para todos

os alunos aprovados no processo seletivo? Em caso negativo, vai haver restrição aos candidatos que trabalham em outras áreas que não seja a acadêmica?

CC: A situação de nosso mestrado não vai ser diferente daquela de outros novos programas de pós-graduação. Não há nenhuma garantia prévia de bolsa de estudos para os alunos aprovados. Existem, no entanto, editais como os do FACITEC e da FAPES, por exemplo. Há indicações de que, sobretudo a FAPES esteja ampliando o número de bolsas de estudo para programas de pós-graduação. Cabe lembrar que na UFES foram criados vários programas novos de mestrado, o que eleva a concorrência para obtenção de bolsas de estudo. Cumprindo às exigências do Edital do processo seletivo, não há impedimento para a inscrição de candidatos que atuam fora da área acadêmica.

RS: As faltas de um acervo bibliográfico atualizado e de publicações recentes tem sido um problema histórico para os alunos da graduação de Ciências Sociais da Ufes. Quais foram as ações implementadas para solucionar essa carência de livros e revistas especializadas, possibilitando o acesso dos alunos do mestrado de sociologia ao debate que está na agenda dos principais centros acadêmicos brasileiros?

CC: O DCSO, nestes últimos anos, tem promovido, junto à Biblioteca Central, a aquisição de publicações atualizadas na área de Ciências Sociais. Para um programa de mestrado será preciso implantar uma biblioteca setorial, o que poderia ocorrer, por exemplo, reestruturando o CEDOC, sobretudo para garantir um acervo bibliográfico adequado. Entretanto, esta é uma decisão a ser tomada em conjunto pelos Colegiados do DCSO e PPGCSO. Quanto às revistas especializadas, uma vez que a CAPES atualmente exige que elas estejam todas disponibilizadas em meio eletrônico, trata-se mais de garantir aos alunos do PPGCSO uma sala de estudo equipada com computadores e acesso à internet. Lembramos que o Portal de Periódicos da CAPES é, no momento, um dos principais acervos colocados gratuitamente à disposição da investigação científica no Brasil.

RS: Os programas PET têm sido um apoio importante para as atividades dos Programas de Pós-Graduação da Psicologia e Serviço Social, ajudando na

organização de simpósios, congressos etc. Há alguma iniciativa de criar um grupo PET no curso de Ciências Sociais da UFES?

CC: O interesse é grande em estimular a implantação do programa PET, no entanto, não temos disponibilidade de professores para assumir mais um tarefa.

RS: O Departamento de Ciências Sociais já teve uma revista acadêmica de bom nível que foi a Mosaico. Hoje o DCSO conta com uma revista eletrônica publicada pelo Núcleo de Estudos Indiciários. Existe a perspectiva de criar uma publicação nova pelo Mestrado?

CC: No momento acho que não; e creio que isto será viável a médio prazo. As exigências da CAPES para qualificar um periódico são grandes. Devemos priorizar a publicação de nossa produção nos periódicos já qualificados.

RS: Em programas de mestrado é comum a presença de professores colaboradores e visitantes. O mestrado em Ciências Sociais pretende lançar mão desse recurso? Já há alguns nomes certos para comporem o mestrado nessa condição agora no início das atividades?

CC: Como estamos iniciando, a nossa prioridade é o processo seletivo e o incremento da produção e publicação de trabalhos científicos.

RS: O departamento de Ciências Sociais tem perdido alguns professores doutores nos últimos tempos em função de aposentadorias. Sabemos que há outros professores que estão perto de se aposentar. Como o departamento espera poder enfrentar esse problema agora com a criação do Mestrado?

CC: Isto não depende do Departamento, pois quem libera as vagas para o concurso é o MEC. Continuaremos insistindo na reposição das vagas liberadas pelas aposentadorias e ampliação do quadro de professores doutores.

RS: Quais os impactos que a criação do Mestrado pode ter para o curso de graduação em Ciências Sociais na UFES?

CC: O Mestrado vai potencializar as experiências de ensino e pesquisa que já vêm sendo desenvolvidas, há um bom tempo, por nossos professores nas atividades da graduação em Ciências Sociais e na participação em outros programas de pós-graduação já existentes aqui na UFES. É claro que a criação do Mestrado terá um impacto muito positivo entre os estudantes da graduação. Desde cedo, eles terão um envolvimento maior com a pesquisa e com as atividades acadêmicas em geral. Além disso, mesmo aqueles que não têm condições financeiras de morar em outro estado poderão, a partir de agora, incluir uma Pós-Graduação *stricto sensu* em seu horizonte intelectual. Não tenho dúvida de que isso vai trazer resultados positivos para a qualidade do corpo discente da graduação.

RS: Pensando na vida intelectual, social e política de nosso estado, que importância a senhora atribui à criação do Mestrado em Ciências Sociais na UFES nesse momento que estamos vivendo?

CC: É importante destacar que a Universidade Federal do Espírito Santo é a única universidade pública do Espírito Santo e o principal centro de produção de conhecimento do estado. Não se pode deixar de ressaltar que a maioria dos estudos acadêmicos produzidos sobre a realidade regional tem sido realizada por pesquisadores pertencentes aos quadros da UFES. Neste sentido, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Sociais, vem somar-se aos esforços até aqui empreendidos, com vistas a oferecer uma reflexão de ponta sobre a dinâmica dos processos de mudanças sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais ocorridas no estado do Espírito Santo. As questões do desenvolvimento regional, suas interações, problemas e impactos são um objeto empírico privilegiado, tendo em vista os desafios da construção de uma sociedade fundada no complexo equilíbrio entre modelos de desenvolvimento, bem-estar e justiça sociais, liberdades democráticas, preservação ambiental e diversidade cultural. O PPGCSO pretende constituir-se em aporte ao processo de formação de pesquisadores e docentes qualificados para uma realidade regional diversificada e plural, que abrange o âmbito acadêmico e outras

áreas relevantes, tais como as instituições governamentais e não-governamentais, além das demais esferas da sociedade e da economia, em geral.

———— Fim ————

A seção de entrevistas da *Revista Sinais* é um espaço de reflexão e análise, onde nossos leitores terão a oportunidade de conhecer melhor os pesquisadores, professores, intelectuais, escritores e artistas ligados ao NEI – Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da Ufes.

Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail: revistasinais@indiciarismo.net .